

O documentário nasce do meu vínculo direto com a Serra do Tepequém. Não parto de um olhar distante, mas de quem vive, trabalha e observa esse território no cotidiano, produzindo conteúdo e acompanhando de perto as formas como ele é percebido e visitado.

A proposta de direção é construir um filme que desacelere esse olhar, revelando vestígios, marcas do tempo e histórias que não estão evidentes. Mais do que explicar o Tepequém, a intenção é criar uma experiência de aproximação, onde o espectador possa sentir o território antes de compreendê-lo.

#### **Direção Geral:**

A condução do filme parte da escuta e da presença. As entrevistas serão conduzidas de forma orgânica, valorizando o conhecimento científico, o saber tradicional e a vivência local. A narrativa respeita o tempo das pessoas e do território.

#### **Direção de Fotografia:**

A fotografia equilibra planos abertos, que situam o espectador na paisagem, e planos próximos, que revelam texturas e vestígios. A luz natural será priorizada, e o uso de drone será pontual, apenas para contextualização do espaço.

#### **Direção de Arte:**

A estética parte do próprio território, sem intervenções artificiais. As entrevistas ocorrerão em ambientes reais, conectados com as histórias abordadas.

#### **Captação de Som Direto e Ambiente Sonoro:**

O som valoriza a clareza das falas e os elementos naturais do ambiente, como vento, água e silêncio, contribuindo para a imersão.

#### **Trilha Sonora e Desenho de Som:**

A trilha será utilizada de forma sutil, respeitando o ritmo do filme e dialogando com os sons naturais.

#### **Montagem e Ritmo:**

A montagem será contemplativa, permitindo pausas e reflexão. A narrativa se constrói de forma fluida, conectando paisagem, fala e memória.

#### **Linguagem:**

A linguagem busca ser acessível, aproximando o público do conhecimento científico sem perder profundidade.